

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar as especificidades do trabalho em vídeoarte como uma forma de manifestação da arte contemporânea. São objetivos específicos a investigação dos recursos, técnicas e formas de ocupação do espaço empregados por artistas que se dedicam à produção de vídeoarte e a discussão de características específicas do processo criativo dos artistas. A metodologia utilizada neste projeto tem cunho teórico empírico e baseia-se na análise e discussão de obras de vídeoarte. Um dos trabalhos escolhidos para análise é o do artista turco Kutlug Ataman (1961-), *Beggar* (Pedintes), exposto na 29ª Bienal de São Paulo, em 2010. O espectador, ao ingressar no ambiente expositivo, vê-se envolvido por sete projeções de pessoas em ato de mendicância. Custa-se a notar que a duração de cada vídeo não passa de alguns segundos, e que, na verdade, decorre repetidamente, numa alusão ao ato repetitivo praticado pelos pedintes. A abordagem temática deste trabalho aproxima o espectador de uma realidade cotidiana freqüentemente banalizada, e a escolha por projeções grandes que permitem ver os indivíduos em tamanho maior que o natural contraria a invisibilidade social dos pedintes que se encontram nas ruas das cidades. Como conclusões parciais da análise realizada, observa-se que as possibilidades de expressão propiciadas pela linguagem da vídeoarte são definidas principalmente pelas formas de ocupação do espaço, pela utilização dos meios tecnológicos (incluindo-se ou não as técnicas de manipulação digital), pelo uso dos demais recursos para exibição, que acabam por determinar como se dará a relação com o espectador.